



GOVERNO DO ESTADO
RIO DE JANEIRO

Secretaria de Saúde



Pessoas em Situação de Violência

Qualificando o Atendimento e Aprimorando a
Notificação Compulsória na Rede Estadual
de Saúde

Pessoas em Situação de Violência

**Qualificando o Atendimento e Aprimorando a
Notificação Compulsória na Rede Estadual
de Saúde**

Breve Histórico do Grupo de Trabalho de Violência - Fundamentos

O Grupo Trabalho de Violência foi constituído a partir da deliberação CIB-RJ nº 2.523 de 23 de outubro de 2013;

A deliberação está fundamentada no:

1. Estatuto da Criança e do Adolescente Lei 8.069 de 1990;
2. Na Política Nacional de Redução da Morbimortalidade de Acidentes e Violência Port. MS 737 de 2001;
3. No Estatuto do Idoso Lei 10.741 de 2003;
4. Na Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Mulher, MS 2004;
5. Na Política Nacional de Humanização, SUS, MS de 2006;

Breve Histórico do Grupo de Trabalho de Violência - Fundamentos

6. Na Política Nacional de Promoção de Saúde, MS 2010;
7. Na Linha de Cuidado para a Atenção Integral à Saúde da Crianças, Adolescentes e suas Famílias em Situação de Violência – Orientações para Gestores e Profissionais de Saúde, MS 2010;
8. Na Política Nacional de Enfrentamento `Violência contra as Mulheres, Secretaria de Política para Mulheres (SPM) 2011;
9. Na NT de Prevenção e Tratamento dos Agravos Resultante da Violência Sexual contra Mulheres e Adolescentes, MS 2012;

Breve Histórico do Grupo de Trabalho de Violência - **Fundamentos**

10. Nas diretrizes para o atendimento às vítimas de violência sexual pelos profissionais de segurança pública e da rede de atendimento do SUS, decreto 7.958, SUS 2013;

11. Na disposição do atendimento obrigatório e integral de pessoas em situação de violência sexual no âmbito do SUS, Lei 12.845, 2013;

12. Portaria 485, 1º de Abril de 2014, redefine o funcionamento do Serviço de Atenção às Pessoas em Situação de Violência Sexual no âmbito do Sistema Único de Saúde abrangendo equipe, serviços de referência atenção integral e fluxo do atendimento individualizado.

Breve Histórico do Grupo de Trabalho de Violência - Composição

COORDENAÇÃO: Superintendência de Atenção Básica

REPRESENTANTES DAS ÁREAS TÉCNICAS:

Notificação e Prevenção de Violência, Saúde da Mulher, Saúde da Criança, Saúde do Adolescente, Saúde do Idoso, Populações em Situação de Vulnerabilidade, Saúde Mental

REPRESENTANTES DE ASSESSORIAS:

Gestão Participativa; Humanização

REPRESENTANTE DE SUPERINTENDÊNCIA:

Unidades Hospitalares; Assistência Farmacêutica

REPRESENTANTE DE GERÊNCIA DE IST/AIDS

Breve Histórico do Grupo de Trabalho de Violência - Missão

Articular as diversas áreas técnicas, assessorias, gerências e superintendências citadas, no objetivo de garantir atendimento humanizado na rede estadual e municipal a pessoas em situação de violência

Periodicidade de Reuniões

Reunião Mensal todas as 2ª Terça-feira de cada mês

Breve Histórico do Grupo de Trabalho de Violência - Ações

2014

Elaboração do protocolo para atendimento às pessoas em situação de violência nas maternidades e nos serviços de emergência das unidades de saúde da SES-RJ

Implantação do projeto **Superando Barreiras** do MS, que capacitou equipes nas maternidades Mãe, Mulher Heloneida Studart e Rocha Farias, para a realização do Aborto Legal. Visitas às unidades hospitalares e início de pesquisa, para diagnóstico do atendimento.

2015

Elaboração e Desenvolvimento de Análise Participativa junto aos hospitais e maternidades estaduais no âmbito regional da Metro I e II. São elas: HE Alberto Schweitzer, HE Azevedo Lima, HE Vereador Melchiades Calazans, HE da Mãe, HE Adão Pereira Nunes, HE Mulher Heloneida Studart, HE Rocha Farias, HE Alberto Torres, HE Getúlio Vargas

Breve Histórico do Grupo de Trabalho de Violência - Ações

2016

- Levantamento, análise dos dados da avaliação participativa para o Diagnóstico do Atendimento às Pessoas em Situação de Violência Sexual nas unidades Estaduais.
- Capacitação das equipes junto às unidades estaduais e a sensibilização dos gestores para o fluxo de atendimento individualizado e acompanhamento nas unidades hospitalares de emergência.
- Seminário de devolutiva dos resultados da avaliação realizada .

Breve Histórico do Grupo de Trabalho de Violência - Ações

2017

- Apresentação do Protocolo nas unidades Adão Pereira Nunes e Azevedo Lima;
- Acompanhamento das ações e sensibilização para o trabalho humanizado e para a notificação pela vigilância nos municípios (NVH), realizado pela Assessoria tecn de Humanização;
- Elaboração de Parecer sobre o atendimento nas unidades por demanda do MP;
- 4. Ampliação e qualificação das ações para a rede de Atenção Básica na proposta de Web Videoconferência, em 18/12/2017.

Breve Histórico do GT Violência SES RJ -

Ações

2018

- Atualização do protocolo que sofreu modificações recorrentes quanto aos:
 - ✓ procedimentos de notificação de violência;
 - ✓ insumos farmacêuticos referente à profilaxia das IST/Aids e prevenção de gravidez quanto a introdução de novas drogas e procedimentos;
 - ✓ Fortalecimento da classificação de risco;
 - ✓ Inclusão da capacitação das equipes das Unidades de Pronto Atendimento (UPA's) realizada em 19/09/2018 e reforço de capacitação no HEGV em 22/10/2018

Breve Histórico do Grupo de Trabalho de Violência

- ✓ O **Protocolo de Atendimento às Pessoas em Situação de Violência** que está sendo publicado e disponibilizado na rede de saúde estadual, continuará em permanente atualização e despertou o interesse da rede municipal e dos hospitais federais.
- ✓ Contribuiu para a revisão do protocolo de classificação de risco nas unidades hospitalares do ERJ.

Breve Histórico do Grupo de Trabalho de Violência

- Rumo à INTERSETORIALIDADE, integrando a Coordenadoria Estadual da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar (COEM) do TJRJ que articulam uma rede de instituições de Segurança Pública, e judiciário (MP, DEAM, CEAM, Defensoria) saúde e educação públicas estadual e municipal, Sala Lilás e Escuta Qualificada e o Conselho Estadual de Defesa dos Direitos da Mulher (CEDIM)
- Manutenção do acompanhamento das equipes dos hospitais e maternidades na medida que a violência é de grande impacto nos procedimentos e nos custos para a saúde

BREVE HISTÓRICO DO GT VIOLÊNCIA

Implantação de monitoramento da rede de atenção através do Formulário de *Risk Assessment* para o Cadastro Nacional de Violência Doméstica (CNVD), por Leila Adesse, médica pediatra, atual coordenadora da área técnica de saúde da mulher da SESRJ

Por Ana Maria Otoni Mesquita
Psicóloga, Doutora em Ciências
Na coordenação do GT Violência

Contato:

Área Técnica Saúde da Mulher SES/RJ

Tel: 2333-3902

ses.gtviolencia@gmail.com



GOVERNO DO ESTADO
RIO DE JANEIRO

Secretaria de Saúde

Nome do Seu Setor

emaildoseusetor@saude.rj.gov.br